

Vamos Trabalhar

A Estória do Castro e do Jorge –
uma equipa ganhadora!

Cartilha da Facilitação



**Informações e Orientações Metodológicas
com Base em Material Visualizado**

Editor

FormPRO - Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola

Deutsche Gesellschaft für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

GIZ-FormPRO
Rua Luther King 143/145
Luanda
Angola

Financed by



Financiado por:

Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento

Conjunto:

Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS) com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP)

Responsável pela publicação: Edda Grunwald

Fotografias: Ralf Bäcker, version-foto

Desenho Gráfico: Mariette Junk, WARENFORM

Luanda, Novembro 2012



Índice

Introdução 10

- Nota Explicativa
- Objectivo
- Destinatários do Guia
- Composição do Guia

Instruções para o Facilitador..... 12

- Papel do Facilitador
- Planificação de um Workshop

Orientação Metodológica..... 13

1. Aquecimento
2. Descrição e Interpretação das Fotografias
3. Perguntas Adicionais
4. Exercício Didáctico
5. Lições Aprendidas

Apresentação das Mensagens 14

Mensagem N°1: Fazer os preparativos para os trabalhos eléctricos é crucial para realizar um bom trabalho.

Mensagem N°2: A segurança no trabalho é crucial para evitar acidentes.

Mensagem N°3: Os detalhes técnicos são importantes para assegurar um alto nível de profissionalismo.

Mensagem N°4: Trabalhar com outros em equipa é positivo.

Vamos Trabalhar

Estória do Castro e do Jorge – uma equipa ganhadora



Hoje é um dia como qualquer outro em Viana. Mas hoje no seu caminho para o trabalho, Jorge encontra Castro.



2

Engraçado,
as roupas estão apertadas...ou estou
mais gordo?



... primeiro que tudo, vamos nos fardar!

Bem, como é que
me fica?



...Tu és provavelmente um
pouco bangão - aqui não
precisas exagerar!



... não
quero parecer um
pateta.

Protejam-se!



Mostra-me os dedos....

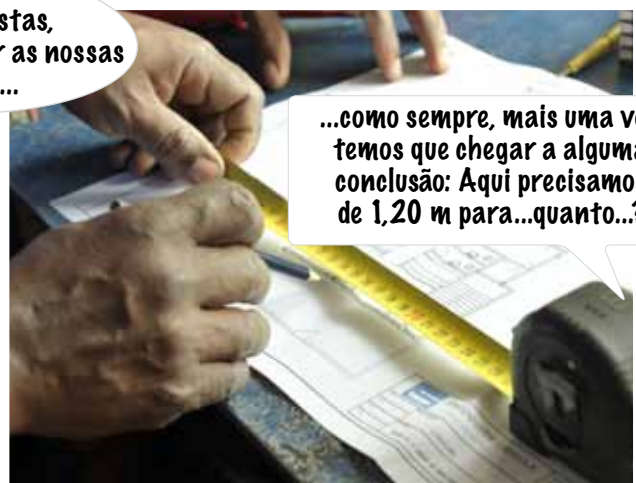


...somos electricistas!

Como
electricistas,
temos que ligar as nossas
cabeças....



...como sempre, mais uma vez
temos que chegar a alguma
conclusão: Aqui precisamos
de 1,20 m para...quanto...?



3

Bem, este alicate já pode contar um monte de histórias...



Vamos começar aqui??

Primeiro isolamos o cabo.



...em seguida, iremos tirar o isolamento.



...cortamos os cabos com o mesmo comprimento.



...dobra e isola!



...abre a tomada!



...outra vez: dobra o cabo...



Puxa, não acredito! Temos de fazer 50 dessas tomadas ?!

agora aparafusa-se no sentido dos ponteiros do relógio!

4

Aqui está o nosso !



Uma chave de fenda em boas condições é meio caminho andado!

Vamos também montar lâmpadas.



Simple e bom!

Isto torna tudo fácil e parece incrível!



Colocamos isto aqui, para que ninguém tropece no nosso local de trabalho.



Bem, um electricista precisa da cabeça e dos pés também - e bem protegidos.



Ótimo! Então, aqui vamos nós.

5

Primeiro que tudo ligam-se os cabos.

Castro no seu local de instalação.



Depois encurtam-se os cabos...



...e isolam-se



...agora a junção.



Claro, muito importante: um bom isolamento!



E antes de ligar tudo, devemos fazer um teste.



No fim - o fússivel... porque com ele tudo é possível!



6



Agora fazemos um teste da instalação em toda a casa....

...e o Bernardo ajuda o Castro.



220 Volt....ótimo!



...aqui temos de conectar o fogão.

Perfeito!



A isto chamamos um trabalho bem feito!



E isto é que é um quadro completo e bem montado! Não é?



... e agora podemos ligar as tomadas e lâmpadas.

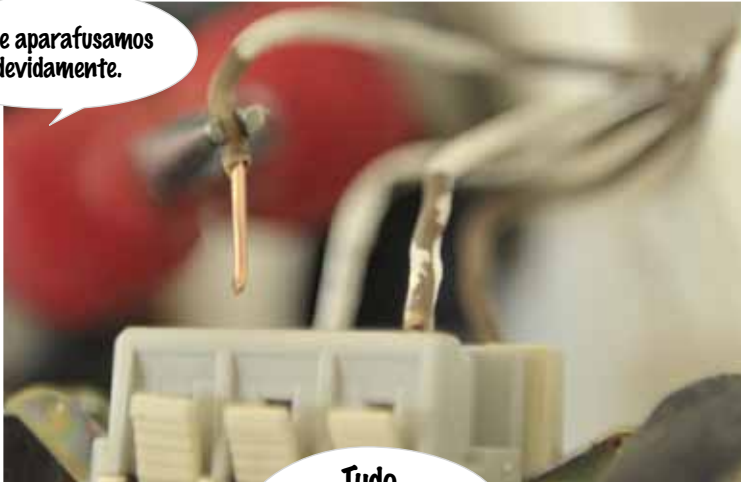
7

Agora, abordamos o interruptor de luz: isolamos....



Em seguida testamos se está tudo nivelado ...

...e aparafusamos devidamente.



Tudo nivelado!

...Ta bala!



Enroscar e depois pôr os cabos e as lâmpadas da mesma maneira.

Oxalá que vamos ter luz?!?...



Vau!



...temos luz!

Introdução

Nota Explicativa

“Vamos Trabalhar: Estória do Castro e do Jorge – uma equipa ganhadora!” é uma colecção de fotografias que contam a estória de dois jovens, chamados Castro e Jorge. Os dois são electricistas e estão a trabalhar na obra “Benfica”. No início, têm de planear e preparar-se para a obra. Assim, uniformizam-se com os equipamentos de protecção e começam a compor as peças eléctricas que precisam de instalar na obra. Finalmente, no local de instalação, montam um quadro eléctrico completo e conectam outros aparelhos eléctricos com sucesso.

Objectivo

Pretende-se com este guia metodológico aumentar a auto-confiança e auto-estima das pessoas, tanto dos profissionais (especificamente dos electricistas) como dos jovens, para terem sempre o cuidado de fazerem os preparativos para uma obra (inclusive equipamento de segurança de trabalho) e tomarem atenção aos detalhes técnicos.

Esta estória visa introduzir os seguintes conceitos como objectivos de aprendizagem:

- ◆ Fazer os preparativos para os trabalhos eléctricos é crucial para realizar um bom trabalho.
- ◆ A segurança no trabalho é crucial para evitar acidentes.
- ◆ Os detalhes técnicos são importantes para assegurar um alto nível de profissionalismo.
- ◆ Trabalhar com outros em equipa é positivo.

Este guia está organizado em quatro temas principais de acordo com os objectivos apresentados.

Destinatários do Guia

Em geral, este material didáctico dirige-se a facilitadores a nível da formação profissional e a nível das comunidades rurais e peri-urbanas. Neste caso, os facilitadores vão trabalhar junto à população, ajudando e facilitando a reflexão e a discussão sobre formas de melhorar as condições de vida e de colaborar uns com os outros.

O guia destina-se ao trabalho com entidades escolares e de formação profissional a nível nacional através do INEFOP¹ com o CENFFOR² e também a nível do Governo Provincial e Municipal no sentido de reforçar a discussão sobre a melhoria das condições de vida das comunidades no sentido económico e social.

Além destes destinatários, podem-se incluir também:

- ONGs³ que operam junto às comunidades rurais e peri-urbanas em questões de desenvolvimento comunitário em sentido abrangente;
- Empresas que querem transmitir valores de trabalho aos seus trabalhadores para alcançarem uma maior identificação com a sua profissão e também com a empresa que os emprega;
- O material didáctico também pode ser usado em cursos de alfabetização.

¹ INEFOP: Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional em Angola

² CENFFOR: Centro Formação de Formadores

³ ONG: Organização Não Governamental

Composição do Guia

Este guia é composto por fotografias a cor e arranjadas em cartazes de formato A-3 ou maiores.

A série de fotografias ilustra de forma pormenorizada a situação dos jovens Castro e Jorge que trabalham como electricistas na realização da obra “Benfica”. Depois de fazer os preparativos e cuidar bem dos detalhes técnicos conseguem, em conjunto, finalizar a obra com sucesso.

Os cartazes podem ser apresentados em lugares públicos, isto é: nas escolas, nos centros de formação, em entidades governamentais, nos mercados, nas comunidades, em lojas de material construção, etc.

Instruções para o Facilitador⁴

Papel do Facilitador

Em geral, o papel do facilitador é abordar o tema e acompanhar o processo de reflexão e acção dos participantes para eles serem capazes de gerar e explorar os temas por si mesmos, experimentando e ensaiando para a vida real.

Facilitar significa aproveitar a energia e a dinâmica de um grupo e acompanhá-lo para alcançar um resultado desejado e orientado para um objectivo. Assim sendo, o trabalho do facilitador é de libertar a imaginação, a criatividade e a solidariedade nos participantes.

Cabe então ao facilitador:

- dar impulsos relacionados com o tema,
- iniciar um processo de troca de experiências, informações e opiniões,
- apoiar o grupo para chegar a um resultado (plano de acção) dentro de um período definido de tempo,
- activar e motivar a participação criativa do indivíduo e do grupo,
- apoiar o grupo a elaborar soluções criativas e eficazes.

Em suma, o facilitador está sempre atento a criar um espaço seguro e emocional que permita a integração e a participação de cada um, seja mulher ou seja homem, e a garantir a autonomia do grupo de trabalho para que possa alcançar os seus objectivos e fins.

Planificação de um Workshop

Para promover o trabalho com este material didáctico, o facilitador

- vai procurar o responsável (por exemplo o Soba de uma determinada comunidade ou o director de um Centro de Formação Profissional) para lhe explicar o objectivo e chegar a um acordo sobre a data, a duração e o lugar da reunião / workshop planificado;
- vai definir com ele o grupo alvo, seja um grupo de electricistas ou um grupo de aprendizes ou outro grupo que possa estar interessado nos temas tratados.

⁴ Nota: Em todo este texto, quando se fala de “facilitador”, está implícito que se aplica também a “facilitadoras”. Só para facilitar a leitura se abdicou de repetir sempre as duas formas, masculina e feminina.

Orientação Metodológica

1. Aquecimento

Para criar um ambiente agradável entre os participantes, o facilitador inicia o encontro com uma actividade que envolve todas as pessoas presentes. Pode ser uma dramatização ou dinâmica de acordo com o tema que irá abordar.

2. Descrição e Interpretação das Fotografias

O facilitador pede a um dos participantes para explicar o que se vê nas fotografias e encoraja-o a contar a estória apresentada nos cartazes. A tarefa do facilitador não é induzir mas sim facilitar a compreensão e a discussão no grupo.

3. Perguntas Adicionais

- Achou algo estranho na estória do Castro e do Jorge? Se “sim”, pode indicar o que foi?
- Já alguma vez fez algo similar? Como foi? Como foram superadas as dificuldades encontradas?
- Se ainda não, estaria interessado em fazer as mesmas experiências que o Castro e o Jorge? Como poderia ser?

4. Exercício Didáctico

Actividade: Discussão sobre os temas tratados na estória, reflexão sobre os pontos de aprendizagem na estória com base nas prioridades e condições reais dos participantes.

Dica ao facilitador: Formar grupos de trabalho!

Pergunta-Chave: Quais são as mensagens por detrás da estória do Castro e do Jorge?

Dica ao facilitador: A pergunta-chave serve para aprofundar a discussão e dar impulsos adicionais para reflexão através da estória do Castro e do Jorge sobre as lições aprendidas que se seguem (ponto 5).

5. Lições Aprendidas

- É importante fazer os preparativos para os trabalhos eléctricos.
- A segurança no trabalho é crucial para evitar acidentes.
- Os detalhes técnicos são importantes para assegurar um alto nível de profissionalismo.
- Trabalhar com outros em equipa é positivo.

Apresentação das Mensagens

Estas mensagens são bastante abrangentes. Não é necessário apresentá-las todas em cada evento de formação. Dependendo do grupo alvo e do tempo disponível, o facilitador pode escolher as mensagens nas quais quer focar a discussão com os participantes.

As mensagens são válidas para qualquer tipo de trabalho artesanal ou de construção. Qualquer pessoa que quer construir algo, seja profissionalmente ou para uso privado, deveria tomar em conta os aspectos mencionados em baixo.

Mensagem N° 1:

Fazer os preparativos para os trabalhos eléctricos é crucial para realizar um bom trabalho.

- Uma boa preparação é essencial para uma realização bem-sucedida do projecto.
- É importante conhecer bem o projecto a ser efectuado.
- Preparar o material eléctrico com antecipação.
- Preparar as ferramentas de electricidade.
- Uniformizar-se com os equipamentos de protecção individual (ver mensagem n° 2).
- Sinalizar a área de serviço com fitas, sinalizadores, cones.

Mensagem N° 2:

A segurança no trabalho é crucial para evitar acidentes.

- Especialmente nas profissões da construção civil, a segurança no trabalho é importante para evitar acidentes ou problemas de saúde.
- Os trabalhadores devem uniformizar-se com os equipamentos de protecção individual.
- É importante participar da reunião de segurança no trabalho.
- Fazer sempre um teste de instalação antes de ligar.

Mensagem N° 3:

Os detalhes técnicos são importantes para assegurar um alto nível de profissionalismo.

- É importante ter em conta os detalhes técnicos (p. ex. as dobras e o isolamento na profissão de electricista).
- Cuidar dos detalhes técnicos também aumenta a segurança no local de trabalho (p.ex. pode evitar choques eléctricos).
- Mesmo no caso de realizar uma obra grande (p.ex. preparar 50 tomadas), ou tarefas monótonas e aborrecidas, os detalhes técnicos de cada peça devem ser tratados com cuidado.

Mensagem N° 4:

Trabalhar com outros em equipa é positivo.

- O indivíduo faz parte de um grupo e sente-se valorizado por isso.
- Os integrantes do grupo (colegas da mesma profissão) ajudam-se uns aos outros em caso de dúvidas e explicam assuntos técnico-profissionais uns aos outros.
- Os colegas podem levantar o ânimo uns dos outros e motivar os outros a fazer um bom trabalho.

Notas

Notas

O projecto “Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)”

O projecto “Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)” tem como objectivo: “Aumentar a qualidade e relevância das ofertas de qualificação e consultoria em sectores económicos seleccionados – em especial no sector da construção civil.” A tónica das intervenções deverá centrar-se não só nas ofertas de formação profissional como também na orientação profissional e no emprego. O FormPRO é um projecto bilateral entre Angola e a Alemanha. A parte angolana é representada pelo Ministério de Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS), com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP); do lado alemão, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) incumbiu a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) da implementação do projecto. Juntamente com actores estatais, do sector económico (câmaras de comércio e indústria, associações, empresas) e a sociedade civil impõe-se agora alcançar este objectivo ambicioso.

